



CIRCULAR 04/2006

**Modalidade de Negociação por
Leilão**

30.Dez.2019

Índice de Versões

30.Junho.2006

Versão Inicial

22.Setembro.2006

Aditado do nº 13, relativo à intervenção dos comercializadores regulados.

18.Novembro.2008

Registo na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 30 de Outubro de 2008 como Regra do Mercado de Derivados do MIBEL como Mercado Regulamentado nos termos da Directiva 2004/39/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004 (DMIF)

02.Março.2009

Alterado o nº 13

25.Junho.2009

Alterado o n.º 5 alínea a)

Incluídos novos números 10 e 11. Ajustada a numeração dos seguintes.

07.Setembro.2012

Incluída a funcionalidade de negociação de leilão de bloco de produtos

Reorganizado o documento em conformidade para garantir coerência

30.Dez2019

Introdução dos leilões de volume.

Este documento encontra-se disponível em www.omip.pt

Ao abrigo do disposto nos artigos 47.º, n.º 2 e 52.º, n.º 3 do Regulamento da Negociação, o OMIP aprova a presente Circular que concretiza as disposições relativas à modalidade de negociação por leilão.

Princípios Gerais

1. Sem prejuízo de legislação ou regulamentação específica aplicável, todos os Membros Negociadores podem participar na negociação por leilão, nas condições permitidas pelo respectivo estatuto.
2. A negociação por leilão está prevista em quatro situações:
 - a. Em cada sessão de negociação, precedendo ou sucedendo ao período de negociação em contínuo, sendo fixados em Aviso a respectiva realização, os respectivos horários, Contratos abrangidos e demais características previstas na presente Circular;
 - b. Quando seja solicitado o leilão de um bloco de produtos, nos termos do número 9 e seguintes;
 - c. Sempre que as condições do mercado o justifiquem, nomeadamente em casos de elevada volatilidade dos preços.
 - d. Quando seja espoletado um leilão de volume, definido nos termos dos **Números 26 e 27 desta Circular, de acordo com o estabelecido na alínea c) do Número 4 da Circular OMIP 01-2014 Operações Bilaterais**, este será iniciado com as duas Ofertas correspondentes ao pedido de registo pelas duas contrapartes.

Etapas de chamada

3. A etapa de chamada pode ser do tipo aberto (leilão aberto) ou fechado (leilão fechado), conforme estabelecido em Aviso.
 - a. No leilão de tipo aberto é continuamente apresentada na Plataforma de Negociação a situação do Livro de Ofertas Central em termos de profundidade de preço, podendo ser divulgado o preço de equilíbrio provisório correspondente à situação que em cada momento resultaria do encontro dessas Ofertas;
 - b. No leilão de tipo fechado não é fornecida qualquer informação sobre as Ofertas presentes no Livro de Ofertas Central nem sobre o preço de equilíbrio provisório.
4. As ofertas são submetidas a validação contra limites de quantidade e de preço, definidos pelo OMIP, no momento da sua introdução no Livro de Ofertas Central.
5. O fecho da etapa de Chamada é fixado em momento aleatório, durante os últimos trinta segundos daquele período excepto no caso de leilões de volume.
6. A etapa de Chamada pode ser prolongada, por um período de cinco minutos, mantendo a metodologia de fecho definida no número anterior.

Determinação do preço de equilíbrio

7. A negociação por leilão origina um único preço de equilíbrio, ao qual são registadas as operações de todos os compradores e vendedores.

8. O preço de equilíbrio de leilão é determinado com base nas Ofertas existentes no Livro de Ofertas Central no momento do fecho da chamada, aplicando-se uma das metodologias definidas nas alíneas seguintes, conforme estabelecido em Aviso:
- a) Metodologia com menor preço
 - i. Maximização do volume executável;
 - ii. Caso existam vários preços que preencham a condição anterior, selecciona-se o menor preço de equilíbrio.
 - b) Metodologia com maior preço
 - i. Maximização do volume executável;
 - ii. Caso existam vários preços que preencham a condição anterior, selecciona-se o maior preço de equilíbrio.
 - c) Metodologia simétrica
 - i. Maximização do volume executável.
 - ii. Caso existam vários preços que preencham a condição anterior selecciona-se aquele que corresponde ao mínimo valor absoluto do desequilíbrio entre a procura e a oferta.
 - iii. O desequilíbrio entre a procura e a oferta define-se, para um determinado preço “p”, como a diferença entre o valor acumulado das ofertas de compra (procura) a preços superiores ou iguais a “p” e o valor acumulado das ofertas de venda (oferta) a preços inferiores ou iguais a “p”. Se o mínimo valor absoluto do desequilíbrio corresponder a um único dos preços referidos, o preço de equilíbrio de leilão corresponde a esse preço.
 - iv. Caso o mínimo valor absoluto do desequilíbrio corresponda a vários preços, seja não nulo e assuma valores com o mesmo sinal, o preço de leilão corresponderá ao preço mais alto no caso de desequilíbrios positivos e ao preço mais baixo, no caso de desequilíbrios negativos.
 - v. Caso não se verifique nenhuma das situações previstas na alínea anterior, define-se um intervalo cujos extremos são constituídos pelos dois preços nos quais ocorre a mudança de sinal do desequilíbrio, no caso de este assumir valores positivos e negativos ou pelos preços mais alto e mais baixo de todos os correspondentes ao desequilíbrio nulo e aplicam-se os critérios das duas alíneas seguintes.
 - vi. O preço de leilão corresponderá ao preço do último negócio realizado no mercado na sessão de negociação em curso até ao início da etapa da chamada ou, na sua falta, ao último preço de referência disponível, caso se situem dentro do intervalo definido na alínea anterior.
 - vii. O preço de leilão corresponderá ao preço do extremo do intervalo que se situe mais próximo do preço do último negócio realizado no mercado na sessão de negociação em curso até ao início da etapa da chamada ou, na sua falta, do último preço de referência disponível, caso não se situem dentro do intervalo definido na alínea iv.

Negociação por leilão de bloco de produtos a pedido de um Membro Negociador

9. Para efeitos da presente Circular, designa-se por produto um Contrato ou a conjugação de preços de vários Contratos.
10. Qualquer Membro Negociador pode solicitar ao OMIP a realização de um leilão de bloco de produtos, que se divide nas seguintes fases:
- a. Pedido
 - b. Divulgação

- c. Chamada
 - d. Fixação do preço de equilíbrio
 - e. Registo das Operações realizadas
11. O leilão pode ocorrer na fase de negociação em contínuo ou na fase de pré-fecho, caso em que a data de compensação será a do dia de compensação seguinte, excepto no último dia de negociação dos contratos onde apenas é permitido o leilão durante a Fase de Negociação em Contínuo da Sessão de Negociação.
 12. O pedido deverá ser formulado ao OMIP por fax ou correio electrónico. Caso o mesmo seja recebido nos últimos trinta minutos da fase de negociação em contínuo, o leilão apenas será realizado no horário de Pré-Fecho.
 13. Quando aprovado, o OMIP divulga o evento através de mensagem na Plataforma de Negociação, dando um mínimo de cinco minutos até se iniciar a fase da chamada.
 14. A duração da fase da chamada é definida pelo OMIP na divulgação do leilão, obedecendo às seguintes restrições:
 - a. Não pode ser inferior a 5 minutos.
 - b. Não pode abranger os últimos 10 minutos da fase de negociação em contínuo ou da Fase de Pré-Fecho.
 15. Do pedido, formulado pelo Membro Negociador, deve constar a seguinte informação:
 - a. O produto a submeter a leilão
 - b. Quantidade a submeter a leilão (número de Contratos).
 - c. Tipo de Oferta (compra ou venda).
 - d. Preço da Oferta.
 - e. Hora pretendida para a realização do leilão, correspondente ao início da etapa de chamada.
 16. A quantidade a submeter a leilão deve respeitar os seguintes limites mínimos, expressos em número de Contratos:
 - a. Dias: 200
 - b. Fins-de-semana: 200
 - c. Semanas: 100
 - d. Meses: 50
 - e. Trimestres: 50
 - f. Anos: 25
 17. O preço de uma Oferta de compra terá de ser superior, por ordem sucessiva de prioridades, aos seguintes valores:
 - a. Quando disponível, à melhor Oferta de compra vigente no Livro de Ofertas Central, para o produto submetido a leilão, no momento do pedido;
 - b. Quando existente, ao preço do último negócio realizado em Mercado na Sessão de Negociação corrente diminuído do valor expresso no número 19 para cada tipo de produto;
 - c. Finalmente, quando não sejam aplicáveis os dois critérios anteriores:
 - i. Ao Preço de Referência de Negociação em vigor, diminuído do valor expresso no número 19 para cada tipo de Contrato.
 - ii. Ao valor fixado pelo OMIP no caso de produtos que não correspondam a Contratos.

18. O preço de uma Oferta de venda terá de ser inferior, por ordem sucessiva de prioridades, aos seguintes valores:
 - a. Quando disponível, à melhor Oferta de venda vigente no Livro de Ofertas Central, para o produto submetido a leilão, no momento do pedido;
 - b. Quando existente, ao preço do último negócio realizado em Mercado na Sessão de Negociação corrente adicionado do valor expresso no número 19 para cada tipo de produto;
 - c. Finalmente, quando não sejam aplicáveis os dois critérios anteriores:
 - i. Ao Preço de Referência de Negociação em vigor, adicionado do valor expresso no número 19 para cada tipo de produtos.
 - ii. Ao valor fixado pelo OMIP no caso de produtos que não correspondam a Contratos.
19. Intervalos admissíveis para definição do preço das Ofertas (Ticks):
 - a. Dias e fins-de-semana: 200
 - b. Semanas: 75
 - c. Meses: 75
 - d. Trimestres: 50
 - e. Anos: 50
20. O OMIP decide da realização do leilão bem como da sua duração, podendo aceitar que as condições da Oferta do Membro Negociador que o solicita, relativas a preço e quantidade, sejam diferentes das estabelecidas nos números 16, 17 e 18 anteriores.
21. O OMIP poderá utilizar, na Plataforma de Negociação, produtos instrumentais para a realização de leilões de blocos, sendo definido e difundido qual o produto instrumental a ser utilizado para efeitos de execução do leilão no momento da sua divulgação.
22. Sendo aceite o pedido e fixada a hora o OMIP divulga a todos os Membros a realização do leilão com os dados base para cada produto objecto de leilão:
 - a. Identificação do produto.
 - b. Tipo de Oferta (compra ou venda) submetida a leilão, quantidade, e preço.
 - c. Horas de início e fim do período máximo correspondente à etapa de chamada.
 - d. O produto instrumental sobre o qual se realiza o leilão.
23. O OMIP introduz a oferta do Membro Negociador que solicitou o leilão na Plataforma de Negociação, por conta deste, antes da abertura do leilão.
24. Após o fecho da etapa de chamada, os negócios eventualmente ocorridos neste produto instrumental serão cancelados e registadas as correspondentes Operações nos Contratos devidos
25. Excepto se disposto diferentemente em Aviso, a metodologia de fixação do preço e do tipo do leilão será a que estiver em vigor na Sessão de Negociação em que o mesmo se realiza.

Negociação por leilão de volume

26. Consiste num leilão do tipo aberto com Ofertas a preço único mantendo-se a prioridade-tempo das Ofertas e em que a etapa da chamada fecha deterministicamente no prazo de um minuto.
27. As Ofertas não sujeitas a execução são imediatamente canceladas.

Resultados da negociação por leilão

28. O preço e os negócios resultantes do leilão são objecto de validação pelo OMIP.
29. Após a validação pelo OMIP, referida no ponto anterior, as operações são consideradas firmes e submetidas a registo junto da OMIClear.
30. As posições compradoras ou vendedoras resultantes de operações realizadas em regime de leilão são fungíveis com as posições resultantes de operações realizadas no Mercado por negociação em contínuo, para o mesmo tipo de Contrato.

Participação dos Comercializadores de Último Recurso

31. Relativamente aos leilões específicos para a participação dos comercializadores de último recurso, o OMIP transmite às entidades responsáveis a informação necessária para efeitos de reconhecimento tarifário dessa participação.

Entrada em Vigor

32. A presente Circular foi registada na CMVM no dia 30 de Dezembro de 2019 e entra em vigor no dia 2 de Janeiro de 2020.

O Conselho de Administração